



SONDAGEM INDUSTRIAL



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Dados positivos ainda não evitam sinais de preocupação

A Sondagem Industrial de julho trouxe resultados mais positivos que os do mês anterior, mantendo a alternância de bons e maus resultados mensais, característica da indústria em 2017. Em julho, alguns indicadores relevantes para a atividade industrial avançaram em direção ao campo positivo: o índice de evolução da produção passou para valor acima da linha divisória, em 50,5 pontos, e o índice de número de empregados se aproximou dessa linha, situando-se em 48,2 pontos.

Mas os resultados de julho também trazem alguns alertas. Os estoques, que vinham ajustados desde 2016, mostram agora algum excesso, e a ociosidade permanece elevada. A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) em julho foi 65%, percentual idêntico ao fraco ano de 2016. Nos dois meses anteriores, a UCI superava o registrado no ano passado.

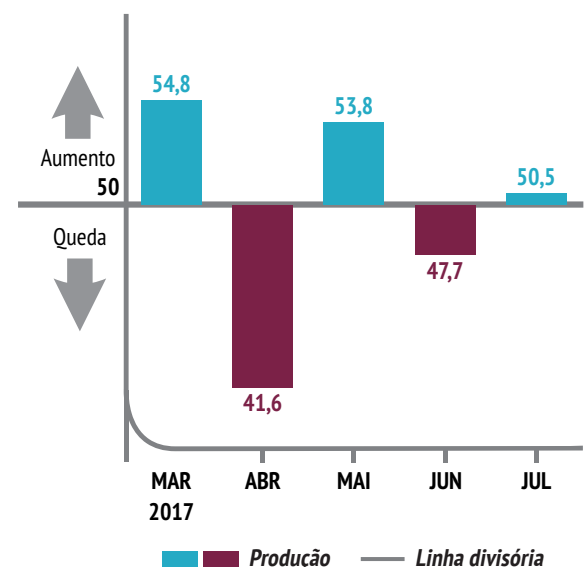
De modo geral, as expectativas dos empresários para os próximos meses são favoráveis. O principal destaque fica por conta do emprego, já que os industriais sinalizam o fim das demissões líquidas, o que não ocorre desde maio de 2014. Além disso, o crescimento da intenção de investimento merece atenção, visto que é a maior desde março de 2015.

Considerando separadamente as grandes empresas, os dados de julho são ainda mais favoráveis. Para esse grupo de empresas, o índice

de evolução da produção vai a 53,3 pontos, o que mostra um crescimento da produção frente a junho. Além disso, o índice de evolução do número de empregados alcança 49,5 pontos, próximo da linha divisória, revelando que essas empresas praticamente interromperam os cortes de pessoal em julho. As expectativas para os próximos seis meses também são mais positivas entre as grandes empresas que nas demais.

Evolução da produção

Índice de difusão (0 a 100)*



* Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção frente ao mês anterior.



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JULHO DE 2017

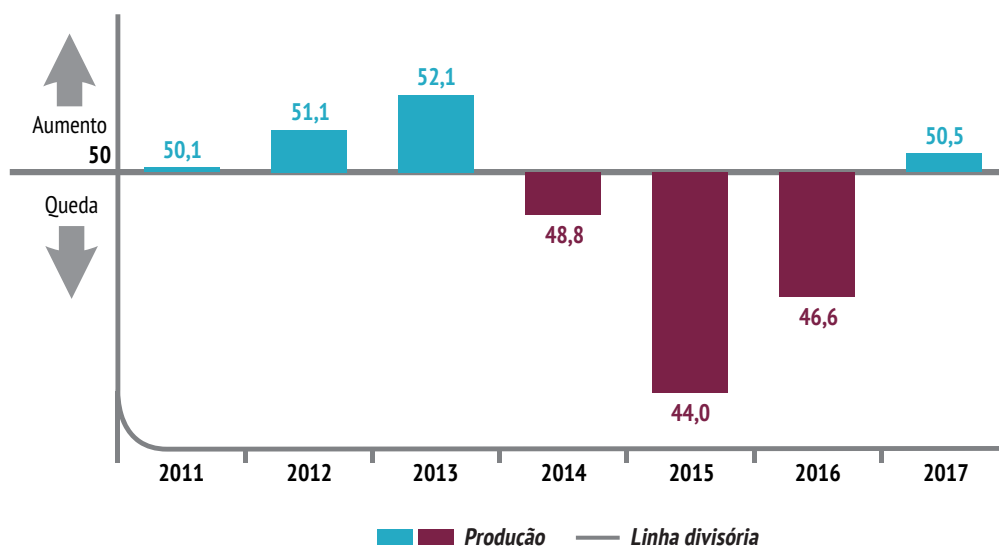
Produção industrial fica estável

O índice de evolução de produção ficou em 50,5 pontos, próximo da linha divisória de 50 pontos, que separa a queda do crescimento na comparação mensal. Desde 2014, o índice de julho registrava valores abaixo de 50 pontos. Como base de comparação, cabe lembrar que, entre 2010 e 2013, os índices do mês de julho ficaram sempre acima dos 50 pontos.

Em julho, o índice de evolução do número de empregados foi a 48,2 pontos. Sendo assim, permanece abaixo dos 50 pontos, apontando queda do emprego industrial na comparação com o mês anterior. É importante destacar que esse valor é o maior desde março de 2014, quando registrou 48,6 pontos. Desde então, somente em maio passado o índice havia superado 48 pontos (48,1 pontos naquele mês).

Evolução da produção nos meses de julho (2011-2017)

Índice de difusão (0 a 100)*



* Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção frente ao mês anterior.

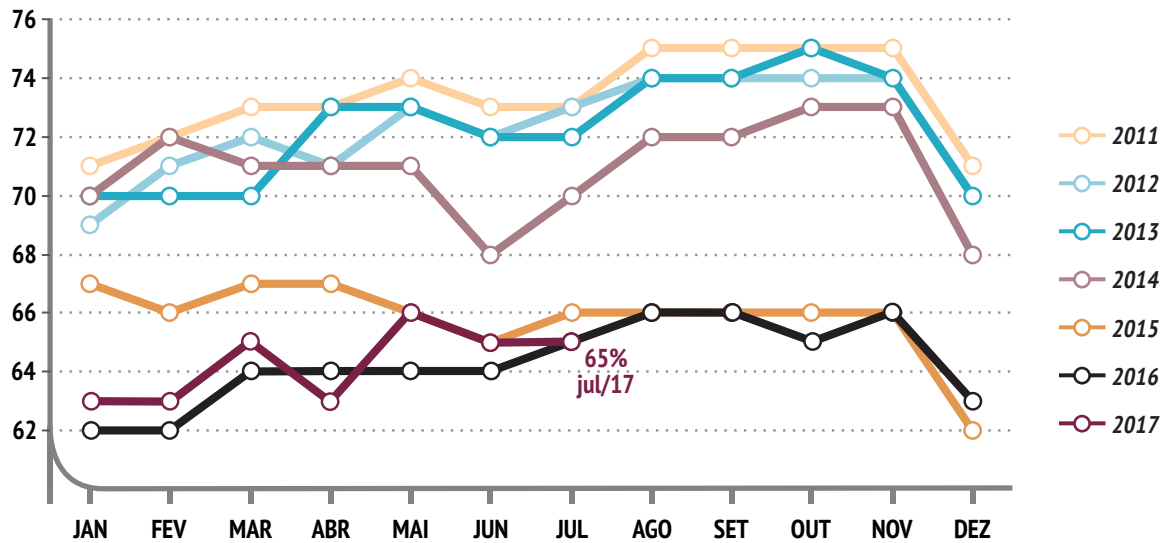
Utilização da capacidade instalada segue baixa

O índice de Utilização da Capacidade Instalada (UCI) efetiva / usual alcançou 40,9 pontos em julho de 2017, ainda bem distante da linha divisória de 50 pontos – separação entre utilização acima e abaixo do usual. Na comparação com julho de 2016, o índice cresceu 4,4 pontos.

A UCI não apresentou variação, mantendo-se em 65%. O percentual é idêntico ao registrado em julho de 2016 e inferior ao registrado pela pesquisa no mesmo mês de anos anteriores (a série mensal tem início em 2011).

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



Pequeno excesso de estoques

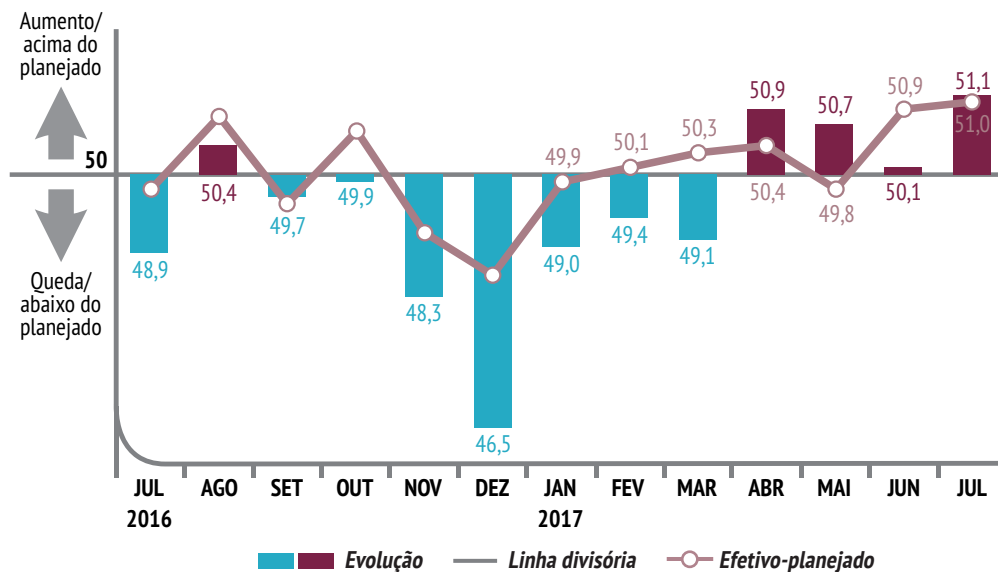
O índice de evolução de estoques situou-se em 51,1 pontos, o que deve ser lido como um leve aumento de estoques, na passagem de junho para julho de 2017.

O índice de nível de estoque efetivo/planejado permaneceu praticamente estável: registrou um aumento de 0,1 ponto, posicionando-se

em 51 pontos. Apesar da pequena variação na margem, o índice mostrou tendência de crescimento moderado ao longo do ano (exceto em maio), acumulando alta de 1,1 ponto no período. O índice é o maior desde dezembro de 2015 e já se afasta da linha dos 50 pontos, o que indica excesso de estoques, mesmo que moderado.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índices de difusão (0 a 100)*



* Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM AGOSTO DE 2017

Empresários seguem otimistas

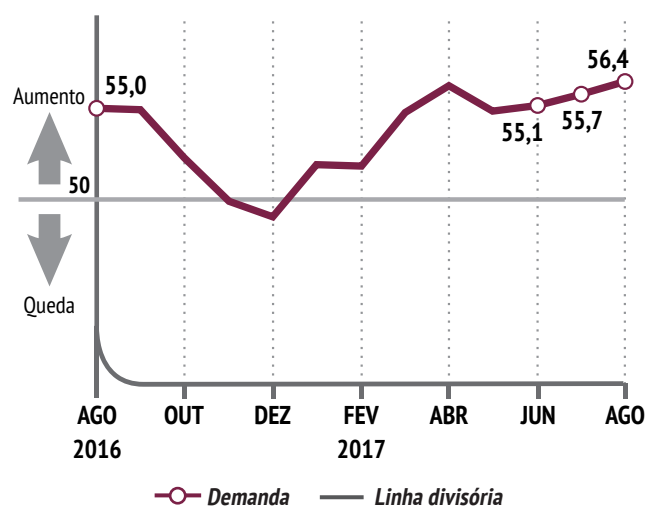
De uma forma geral, os empresários seguem otimistas. O índice de expectativa de evolução da demanda subiu 0,7 ponto e foi a 56,4 pontos. Com isso, atingiu o maior valor desde abril de 2014. O índice de expectativa de compras de matérias-primas manteve-se estável, com crescimento de 0,1 ponto, na comparação com julho.

O índice de expectativa de número de empregados aumentou 0,6 ponto em agosto, atingindo 49,4 pontos. Ao se aproximar da linha de 50 pontos, o índice deixa de apontar que há expectativa de queda no emprego. Por fim, o índice de expectativa de quantidade exportada recuou 0,3 ponto, situando-se em 52,7 pontos.

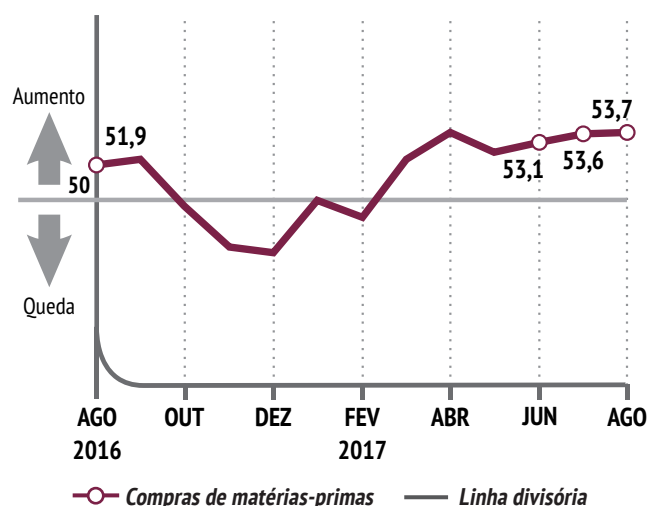
Índices de expectativa

Índices de difusão (0-100 pontos)*

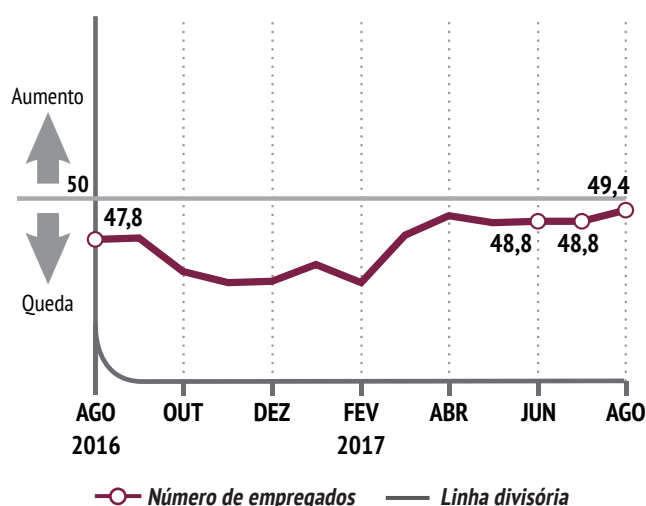
Demanda



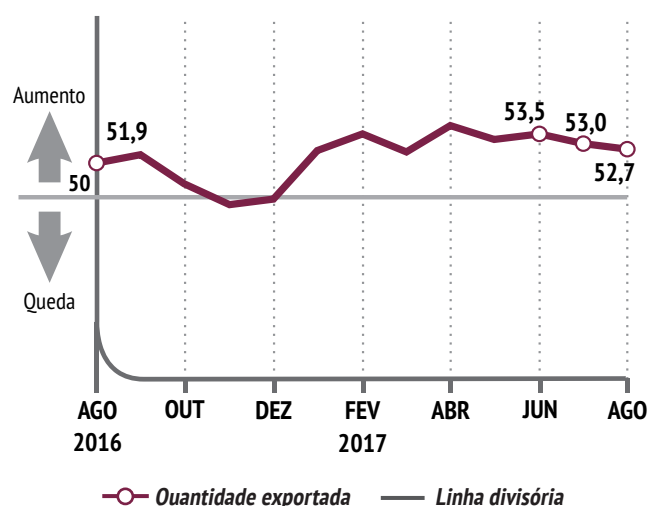
Compras de matérias-primas



Número de empregados



Quantidade exportada



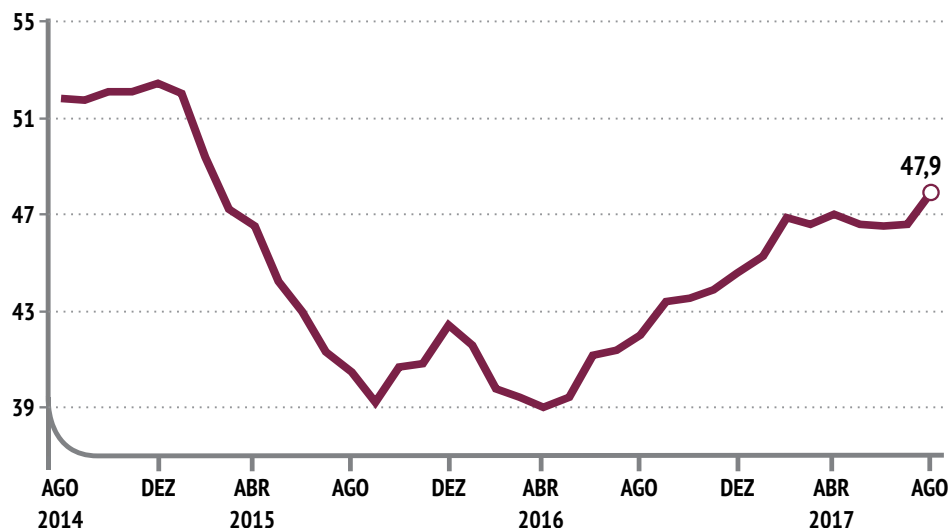
* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Disposição para investir aumenta

O índice de intenção de investimento cresceu 1,3 ponto em agosto e alcançou 47,9 pontos. O índice é 5,9 pontos superior ao registrado em agosto de 2016 e o maior desde março de 2015. Com essa melhoria, o índice passou a superar sua média histórica (47,4 pontos). A série tem início em novembro de 2013 e chegou no seu valor máximo em janeiro de 2014, quando marcou 61,5 pontos.

Intenção de investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS POR SEGMENTO INDUSTRIAL E PORTE

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	jul/16	jun/17	jul/17	jul/16	jun/17	jul/17	jul/16	jun/17	jul/17	jul/16	jun/17	jul/17	jul/16	jun/17	jul/17	jul/16	jun/17	jul/17
Indústria geral	46,6	47,7	50,5	45,1	47,6	48,2	65	65	65	36,5	39,9	40,9	48,9	50,1	51,1	49,8	50,9	51,0
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	45,7	48,7	50,7	44,9	46,4	46,5	72	70	70	40,8	45,0	43,6	44,8	51,5	47,8	44,3	49,9	46,7
Indústria de transformação	46,6	47,6	50,5	45,1	47,6	48,3	65	65	65	36,3	39,7	40,8	49,0	50,0	51,2	50,0	50,9	51,1
POR PORTE																		
Pequena ¹	42,9	44,8	46,7	43,8	45,8	46,9	58	57	58	35,1	37,6	39,1	45,8	47,8	48,5	44,2	46,2	46,8
Média ²	45,2	47,2	48,6	43,7	46,9	46,8	62	63	63	35,2	38,9	39,1	49,3	49,9	50,1	48,9	50,4	50,5
Grande ³	49,1	49,4	53,3	46,4	48,8	49,5	70	70	70	37,8	41,6	42,7	50,2	51,3	52,9	53,1	53,4	53,3

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual.
1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	ago/16	jul/17	ago/17	ago/16	jul/17	ago/17	ago/16	jul/17	ago/17	ago/16	jul/17	ago/17	ago/16	jul/17	ago/17
Indústria geral	55,0	55,7	56,4	51,9	53,0	52,7	51,9	53,6	53,7	47,8	48,8	49,4	42,0	46,6	47,9
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	51,5	52,2	51,7	45,8	51,5	51,5	46,0	50,0	49,8	44,4	46,5	45,1	43,6	42,9	51,1
Indústria de transformação	55,1	55,9	56,6	52,1	53,1	52,7	52,1	53,7	53,9	48,0	48,9	49,5	42,0	46,8	47,8
POR PORTE															
Pequena ¹	52,9	53,7	53,7	47,3	50,8	51,3	50,1	51,4	51,8	46,7	47,4	48,5	31,8	35,2	37,0
Média ²	53,8	55,1	56,0	50,8	53,4	52,7	51,6	53,2	53,5	47,4	48,2	48,5	37,5	43,5	43,4
Grande ³	56,7	57,1	58,0	54,8	53,9	53,4	52,9	55,0	54,8	48,6	49,9	50,4	49,5	53,8	55,7

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 2.930 empresas, sendo 994 pequenas, 865 médias e 531 grandes.

Período de coleta: 1 a 10 de agosto de 2017.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:

www.cni.org.br/sondindustrial